

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

**JOSÉ MATEUS SUAVE GUERINI**

**A Educação Física na Educação Infantil:**

**UMA REVISÃO DAS TESES DEFENDIDAS NO PPGEF/CEFD/UFES**

**VITÓRIA  
2021**

**JOSÉ MATEUS SUAVE GUERINI**

**A Educação Física na Educação Infantil:**

UMA REVISÃO DAS TESES DEFENDIDAS NO PGEF/CEFD/UFES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial no curso de licenciatura em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador:** Dr. Nelson Figueiredo de Andrade Filho.

**VITÓRIA  
2021**

## **JOSÉ MATEUS SUAVE GUERINI**

### **A Educação Física na Educação Infantil:**

uma revisão das teses defendidas no PPGEF/CEFD/UFES

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para a conclusão do curso de graduação em Educação Física - Licenciatura.

Orientador (a): Dr. Nelson Figueiredo de Andrade Filho

Aprovado em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

#### **COMISSÃO EXAMINADORA**

**Dr. Nelson Figueiredo de Andrade Filho**

Universidade Federal do Espírito Santo

(Orientador)

---

**Dr. Ubirajara Oliveira**

Universidade Federal do Espírito Santo

---

**Mestranda Susana da Rocha Louzada**

Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional  
(Pró-EF)

Professora de Educação Infantil da SEME/PMV

---

## **A Educação Física na Educação Infantil:**

uma revisão integrativa das teses defendidas no PPGEF/CEFD/UFES

### **RESUMO**

Neste TCC analisamos sete teses que versam sobre infância e educação infantil, defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Cefd/Ufes, entre 2018 e 2022. Os objetivos da pesquisa foram identificar as principais preocupações discutidas e como cada estudo propõe que as preocupações se viabilizem no contexto da educação infantil. Para guiar a investigação elaboramos uma questão norteadora mais geral: quais as principais preocupações abordadas nesses estudos? E, outra, mais específica: quais as principais preocupações abordadas nesses estudos no que se refere a relação da educação física com a educação infantil? A metodologia se constituiu como uma revisão integrativa, conforme a orientação metodológica proposta por Silva (2010). Seguindo os passos metodicamente orientados, selecionamos e analisamos as principais informações sobre autoria, membros das bancas, títulos e ano de publicação das teses, metodologias mobilizadas, objetivos e conclusões enfocados, ensaiamos uma discussão compreensivo-crítica (Andrade Filho, 2011) dos resultados encontrados, e, por fim, indicamos aproximações entre os estudos. Nesse sentido, podemos dizer que as principais preocupações abordadas nas teses analisadas se correlacionam quando os autores em suas formulações intencionam influenciar a compreensão e o fazer pedagógico das professoras e dos professores de educação física e, até mesmo, de docentes dos outros campos de saberes da educação infantil, quando discutem a necessidade do reconhecimento das ações e das manifestações culturais produzidas pelas crianças, no CMEI, nas ruas, praças, parques, etc; assim como, quando sugerem que docentes procurem modificar suas didáticas de ensino, inclusive, valorizando o uso de recursos tecnológicos; fundamentar a avaliação das aprendizagens nas interações linguísticas pré-verbais, pistas e sinais deixados pelas crianças em suas ações entre pares; desmistificar brincadeiras, mesmo aquelas notadamente agressivas, ao considerar que, para as crianças, brincar agressivamente ou de modo turbulento, não significa afirmar a violência, mas, pode significar uma maneira lúdica de se socializar e formar identidades que desafiam o olhar e a compreensão docente, no sentido de aproveitar desses acontecimentos da cultura infantil para proporcionar aprendizagens contra a

violência, e, assim, fortalecer a articulação da educação física com a educação infantil; também quando discutem o lugar da educação física na educação infantil no CMEI e nas práticas de escritas dos professores de educação física que trabalham com as crianças pequenas no sistema público de educação de Vitória/ES.

**Palavras-Chave:** teses, revisão integrativa, educação física na educação infantil

## **ABSTRACT**

In this TCC we analyze seven theses that deal with childhood and early childhood education, defended in the Graduate Program in Physical Education at Cefd/Ufes, between 2018 and 2022. The objectives of the research were to identify the main concerns discussed and how each study proposes that the concerns become feasible in the context of early childhood education. To guide the research, we elaborated a more general guiding question: what are the main concerns addressed in these studies? And another, more specific one: what are the main concerns addressed in these studies regarding the relationship between physical education and early childhood education? The methodology was constituted as an integrative review, according to the methodological guidance proposed by Silva (2010). Following the methodically oriented steps, we selected and analyzed the main information about authorship, members of the panels, titles and year of publication of the theses, methodologies mobilized, objectives and conclusions focused, we rehearsed a comprehensive-critical discussion (Andrade Filho, 2011) of the results found, and, finally, we indicate approximations between the studies. In this sense, we can say that the main concerns addressed in the theses analyzed correlate when the authors in their formulations intend to influence the understanding and the pedagogical practice of teachers of physical education and even teachers of other fields of knowledge of early childhood education, when they discuss the need for recognition of actions and cultural manifestations produced by children in the CMEI, in the streets, squares, parks, etc; as well as, when they suggest that teachers try to modify their teaching didactics, including, valuing the use of technological resources; base the evaluation of learning on pre-verbal linguistic interactions, clues and signs left by children in their actions among peers; demystify games, even those markedly aggressive, by considering that, for children, playing aggressively or turbulently does not mean to affirm violence, but may mean a playful way of socializing and forming identities that challenge the teachers' look and understanding, in the sense of taking advantage of these events in children's culture to provide learning against violence, and thus strengthen the articulation of physical education with early childhood education; also when discussing the place of physical education in early childhood education at CMEI and in the writing practices of physical education teachers working with young children in the public education system of Vitória/ES.

**Keywords:** theses, integrative review, physical education in early childhood education

## **Agradecimento**

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos.

A minha família, que me incentivou nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso e também por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado. Ao meu orientador, Dr. Nelson Figueiredo de Andrade Filho, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

À UFES, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>3. ANÁLISE DAS TESES SOBRE INFÂNCIA E CRIANÇAS DEFENDIDAS NO PPGREF.....</b>	<b>13</b>
<b>4. DISCUSSÃO COMPREENSIVO-CRÍTICA DOS RESULTADOS ENCONTRADOS .....</b>	<b>19</b>
<b>5. REVISÃO INTEGRATIVA DO CONJUNTO DAS SETE TESES SELECIONADAS .....</b>	<b>21</b>
<b>6 CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O meu interesse em analisar as teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação Física do CEFD/UFES que versam sobre questões relacionadas com a infância e com as crianças surgiu no 4º período do Curso, quando cursava a disciplina Educação Física na Educação Infantil.

Cursamos a disciplina Educação Física na Educação Infantil no período 2017.1, portanto antes da pandemia da COVID - 19. Naquele período tivemos a oportunidade de ler e apresentar e discutir textos dos autores Manuel Sarmiento (vídeo, 2011) Bernard Charlot (2009) e, principalmente, os textos escritos pelo professor da disciplina Nelson Figueiredo de Andrade Filho (2006, 2007, 2008, 2011, 2013, 2016 e 2017); visitamos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), da Secretaria Municipal de Educação (Seme) da Prefeitura de Vitória.

Nos CMEI observamos sua forma de organização e funcionamento, o modo como gestores e docentes trabalham com as crianças na rotina diária, as aulas das professoras regentes e das professoras de arte e educação física. Como síntese desse exercício formativo, depois de visitar os CMEI, organizamos e apresentamos em grupos relatórios da observação realizada, para refletir compreensivamente sobre o que vimos, bem como para estabelecer vínculos entre a prática pedagógica observada e as ideias apreendidas nos textos estudados em sala. Para finalizar, elaboramos uma reflexão individual sobre as seguintes questões: a) atuar na educação infantil é uma boa opção de campo de trabalho para esse grupo de professores em formação? b) alguém desse grupo pretende desenvolver o seu trabalho de conclusão de curso discutindo a educação física na educação infantil? Por isso, é que afirmo que meu interesse em desenvolver um tema de TCC relacionado com as questões da educação da infância e das crianças surgiu desde o momento em que cursamos a referida disciplina.

Depois de discutir com meu orientador várias possibilidades temáticas, resolvemos focar nossa investigação na análise de trabalhos acadêmicos produzidos no Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Cefd/Ufes. Inicialmente percebemos que poderíamos analisar tanto as dissertações quanto as teses, entretanto, em razão da complexidade metodológicas que foi se impondo, visto que

encontramos 19 dissertações e sete teses que versam sobre uma grande diversidade de objetos em estudo e abordagens, considerando que estamos fazendo um TCC e não uma dissertação e ou uma tese, decidimos procurar simplificar esse primeiro esforço e, assim, nos colocamos a tarefa de analisar apenas as sete teses encontradas. Daí porque o tema desse TCC é “A Educação Física na Educação Infantil: uma revisão das teses defendidas no PPGEF/CEFD/UFES”.

Para investigá-lo elaboramos uma questão norteadora mais geral: quais as principais preocupações abordadas nesses estudos? E, em seguida, elaboramos outra mais específica: quais as principais preocupações abordadas nesses estudos no que se refere a relação da educação física com a educação infantil?

O objetivo da pesquisa foi identificar as principais preocupações discutidas nesses estudos e como cada estudo propõe que tal preocupação se viabilize no contexto da Educação infantil. Sobre a metodologia que empregamos, falaremos no próximo tópico.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia desse TCC se constituiu como uma revisão integrativa. Conforme a orientação metodológica proposta por Silva (2010, p. 102), “*A revisão integrativa é o método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática*”. Conforme a autora, para se realizar uma boa revisão integrativa é interessante considerar as seguintes fases do processo: elaborar uma pergunta norteadora; buscar amostragem na literatura; colher os dados ou as informações pretendidas; realizar a análise crítica dos estudos selecionados; discutir os resultados e apresentar a revisão integrativa.

Como indicamos na introdução, propusemos duas questões norteadoras para a elaboração deste TCC, são elas: quais as principais preocupações abordadas nesses estudos? E, quais as principais preocupações abordadas nesses estudos no que se refere a relação da educação física com a educação infantil? Já indicamos também que analisamos sete teses que se referem a questões afetas a infância e às crianças, e, entre essas, particularmente discutimos aquelas que têm a educação física na educação infantil como contexto de investigação.

A busca no *site* do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF)<sup>1</sup> nos permitiu perceber que desde que o curso de doutorado em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) se iniciou, em 2014, foram defendidas 40 teses. Dentre essas, identificamos sete trabalhos cujos temas referem o universo infantil. São eles:

1. O hibridismo brincante: um estudo sobre as brincadeiras lúdico-agressivas na educação infantil (2018), de Raquel Firmino Magalhães Barbosa;
2. O lugar da educação física na educação infantil (2018), de Rodrigo Lema Del Rio Martins;
3. As produções culturais das crianças como eixo de articulação curricular da educação física com a educação infantil (2018), de Bethânia Alves Costa Zandomíegue;
4. Infância e natureza: uma investigação sobre educação e lazer na cidade de Vitória/ES (2019), de Angélica Caetano da Silva;
5. Usos da avaliação indiciária na educação física com a educação infantil (2019), de Marciel Barcelos Lano;
6. Imagens, infâncias e educação em foco: análise de produções culturais sobre, para e pelas crianças (2021), de Victor Reis Mazzei;
7. As práticas de escrita na formação continuada com os professores de educação física na educação infantil de Vitória (2022), de Alexandre Freitas Marchiori.

Após selecionar esses sete estudos, no sentido de colher as suas principais informações, procuramos averiguar quem é o autor; quais os membros da banca; qual o título e o ano de defesa da tese e, em seguida, quais as metodologias empregadas em cada estudo, assim como os objetivos que pretenderam alcançar e as conclusões

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://educacaofisica.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGEF/teses-defendidas>. Acesso em: 9.8.2022.

as quais chegaram.

Nos próximos tópicos deste TCC, apresentaremos uma primeira análise dos estudos selecionados; em seguida, apresentaremos a discussão compreensivo-crítica (Andrade Filho, 2011, 2013) dos resultados encontrados e ensaiaremos uma revisão integrativa do conjunto das principais informações que destacamos das sete teses selecionadas.

### **3. ANÁLISE DAS TESES SOBRE INFÂNCIA E CRIANÇAS DEFENDIDAS NO PPGREF**

Analisando essas primeiras informações, podemos ver que três trabalhos foram produzidos no ano 2018, dois no ano 2019, um no ano 2021 e um no ano de 2022, o que evidencia constância no processo de estudo de questões relacionado com a infância e as crianças no âmbito do curso de doutorado do CEFD/UFES.

Pela mesma lógica, observamos os títulos dos trabalhos e percebemos que cinco deles remetem diretamente para o contexto da educação infantil institucionalizada, enquanto os outros dois remetem para a relação infância e natureza na cidade e para as produções culturais das crianças como modo de reconhecer imagens que elas produzem durante a infância.

Comentando ainda sobre o que os títulos nos informam, foi possível perceber que os estudos dedicados ao nível da educação infantil estão preocupados em discutir o lugar, as brincadeiras lúdico-agressivas, as produções culturais das crianças como eixo de articulação curricular, o uso da avaliação indiciária, as práticas de escrita na formação continuada de professores, tematizando a prática pedagógica da educação física em centros municipais de educação infantil da cidade de Vitória/ES. Percebemos também que em relação aos outros dois estudos, um deles se preocupa em discutir a relação da educação com o lazer, questão afeita a intervenção da educação física em âmbito não escolar; enquanto o outro, discute a autoria das crianças na produção das suas culturas.

Averiguando quais os docentes do curso de doutorado que orientaram os setes estudos em análise, vimos que um trabalho, de Marciel Barcelos Lano, foi orientado pelo professor Dr. Wagner dos Santos; outro, o de Angélica Caetano da Silva, foi

orientado pelo professor Dr. Felipe Quintão de Almeida; e que os outros cinco, de Raquel Barbosa, Victor Mazzei, Rodrigo Martins, Bethânia Zandomínegue e Alexandre Marchiori, foram orientados pelo professor Dr. André da Silva Mello. Essa informação corrobora outros levantamentos já realizados sobre a destacada produção de orientações do professor Dr. André Mello. (DUARTE; NEIRA, 2021)

Em relação a metodologia destas investigações podemos dizer que o estudo de (Martins, 2018) se caracterizou com uma pesquisa documental-bibliográfica, descritivo-interpretativa; o estudo de Barboza (2018), se caracterizou como uma pesquisa etnográfica, com emprego da técnica reativa de entrada em campo e da observação participante; o estudo de Caetano da Silva (2019), se caracterizou como uma investigação qualitativa que colheu informações por meio de análise documental, observação de campo e entrevistas com atores que atuam na educação e no lazer da infância e empregou a observação direta das relações com o outro – entre crianças e adultos – em creches e parques da cidade de Vitória; enquanto que os estudos de (Zandominegue, 2018), (Lano, 2019), (Mazzei, 2021), (Marchiori, 2022), se guiaram por “certo modelo” de abordagem que ora se definiu como pesquisa de natureza plurimetodológica, ora de combinação metodológica, ou seja, como aquela que envolve diferentes procedimentos investigativos na recolha e campos de conhecimentos na análise do objeto em estudo, exemplo, “Como as imagens, as linguagens, audiovisuais e os recursos tecnológicos podem favorecer o processo de compreensão das formas de pensar das crianças? (MAZZEI, 2021), mobilizando também a análise documental-bibliográfica, do tipo estado do conhecimento, para mapear a produção científica nacional e internacional, para analisar redes sociais etc.; a pesquisa colaborativa, com a participação deliberada dos docentes envolvidos; a pesquisa-ação; o estudo de caso etnográfico; a etnografia com crianças, explorando fontes como o diário de campo, as narrativas, entrevistas semiestruturadas, imagens iconográficas, os registros de áudios, vídeos e desenhos das crianças.

No que refere os objetivos anunciados e as conclusões a que chegaram os setes estudos em análise:

- O estudo o hibridismo brincante: um estudo sobre as brincadeiras lúdico-agressivas na educação infantil, (BARBOSA, 2018) objetivou compreender o hibridismo-brincante por meio das brincadeiras lúdico-agressivas de crianças na

educação infantil, especificamente, investigar a articulação entre a ludicidade, a agressividade e o *nonsense* nas situações brincantes, os sentidos e os momentos que conduzem as crianças a manifestar o interesse pelas brincadeiras-lúdico-agressivas, para, a partir da compreensão dessa questão, sinalizar possibilidades de intervenções e de reorientações pedagógicas da ação educativa com a educação física na educação infantil, especificamente possibilidades práticas de conexão entre o trabalho pedagógico do professor de Educação Física e os elementos híbridos presentes no cotidiano brincante da criança; e concluiu que a contribuição do hibridismo brincante para a visibilidade da produção criativa, social e protagonista dos sujeitos em suas interações na educação infantil, possibilita um novo olhar para esse tipo de brincadeira e se constitui como saber *sui generis* da cultura de pares infantil e proporciona um aprendizado para a “não violência”.

- O estudo o lugar da educação física na educação infantil (MARTINS, 2018) objetivou, a) analisar as formas que têm caracterizado as relações da educação física com a educação infantil, por meio dos documentos legais/pedagógicos que orientam as práticas educativas da educação infantil em todo país, especificamente a presença da educação infantil a partir dos pressupostos que fundamentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (BRASIL,MEC,2010) e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) (BRASIL,MEC,2017); b) Analisar as produções acadêmico-científicas da Educação Física sobre a educação infantil, especificamente discutir a relação da educação física com a educação infantil, por meio de produções acadêmico-científicas da área e sobre a infância, em interface com a DCNEI e a BNCC; c) Analisar as ementas/bibliografias das disciplinas que tematizam a educação infantil nos cursos de formação em Educação Física das universidades públicas do país, especificamente identificar os pontos de convergência e de divergência que as ementas/bibliografias das disciplinas estabelecem com os pressupostos da DCNEI e da BNCC; d) Analisar os discursos dos professores que atuam nos sistemas públicos de educação básica das capitais brasileiras, especificamente compreender como os professores desenvolvem e fundamentam práticas pedagógicas, convergindo ou não, com as orientações das DCNEI e da BNCC, as produções acadêmicas e com as ementas/bibliografias das disciplinas; e concluiu que o lugar da educação física na educação infantil está em permanente disputa, - permeada por tensões.

– disciplinarização da educação infantil, fragmentação do conhecimento, exclusividade/especificidade do corpo/movimento – e posições – prescrições curriculares para educação infantil, para os cursos de educação física e pela comunidade acadêmica na produção científica –, dessa maneira, os sujeitos que integram esse campo (BOURDIEU, 2004), convivem, agem e reagem em função das diversas contingências expressas nos documentos oficiais, na produção acadêmico-científica, nos currículos de formação e nos discursos docentes.

- O estudo as produções culturais das crianças como eixo de articulação curricular da educação física com a educação infantil (ZANDOMÍNEGUE, 2018), objetivou; a) analisar como os principais documentos orientadores da educação infantil, no Brasil e no município de Vitória/ES, concebem a criança e, com base nessa concepção, organizam a dinâmica curricular e os modos de operar na/com a primeira etapa da educação básica; b) verificar como a produção acadêmica da educação física tem dialogado com esses documentos; c) investigar de que maneira a mediação pedagógica da educação física com a cultura popular se estabelece na dinâmica curricular com os diferentes campos de conhecimento e sujeitos no cotidiano da educação infantil; d) identificar as produções culturais das crianças na mediação pedagógica da educação física com a cultura popular, observando de que forma essas produções podem ser consideradas na dinâmica curricular da educação infantil; e concluiu que o conjunto das informações produzidas aponta para o reconhecimento da criança como sujeito de direitos, produtora de cultura, e a escola como espaço de diálogo e valorização das produções culturais infantis, como aspectos fundamentais, subjacentes aos principais documentos orientadores da educação infantil. Favorecendo a materialização de um currículo articulado com base na centralidade das produções culturais das crianças: evidenciando que os campos de experiências com as temáticas da cultura popular fomentam importantes canais de comunicação com as produções culturais infantis e as diferentes áreas, linguagens e sujeitos que praticam o cotidiano educativo; destacando a incorporação dos saberes oriundos das culturas populares nas brincadeiras já praticadas pelas crianças como estratégia que amplia condições para que elas compartilhem e produzam novas culturas e denotando os desafios encontrados para a materialização de um currículo articulado com as diferentes áreas e sujeitos, a partir das mediações da educação física com a cultura popular, como a questão da religiosidade, a resistência de algumas professoras contra

o trabalho colaborativo e a ausência de mediação pedagógica e espaço/tempo de planejamento coletivo entre as docentes.

- O estudo infância e natureza: uma investigação sobre educação e lazer na cidade de Vitória/ES (CAETANO DA SILVA 2019), objetivou descrever e analisar relações entre lazer e educação da infância na cidade – mediadas pela brincadeira e pelo brinquedo – a partir de uma incursão em dois lugares empíricos, com finalidades aparentemente distintas: um ambiente educacional e um ambiente de lazer (respectivamente uma instituição de educação infantil e um parque público) da cidade de Vitória/Espírito Santo; e concluiu que, diante de todas as evidências recolhidas, é possível constatar que na busca por uma reconciliação do homem com a natureza produzida na cidade, emergem “lamentos anti-urbanos” ou queixas, ou seja, sintomas do mal-estar e desconforto da cidade “civilizada”, que exaltam uma certa importância da vida ao ar livre, de exercícios físicos e jogos junto à natureza, reivindicando a criação de novos espaços. Tais espaços, produzem, constituem e redesenham uma natureza interna à cidade, na qual a infância entra em cena como expressão da natureza humana. Nesse contexto, se (re)configuram ambientes de lazer e de educação, na mesma medida em que se (re)organizam as relações entre adultos e crianças, as tipologias e as finalidades dos brinquedos e das brincadeiras que, no contemporâneo, se apresentam com novas faces e sentidos, mediante uma explosão de práticas e discursos que atualizam e põem em relevo o “natural”, na tríade infância, lazer e educação infantil.

- O estudo usos da avaliação indiciária na educação física com a educação infantil (LANO 2019), objetivou a) compreender como o campo científico internacional tem discutido a avaliação para aprendizagens na educação infantil; b) compreender como a comunidade científica internacional tem discutido a avaliação para aprendizagem na educação infantil, focalizando a natureza das discussões, as redes colaborativas entre pesquisadores e instituições e, ainda, o impacto da literatura especializada sobre avaliação; c) compreender quais são os sentidos atribuídos, pelos docentes de uma instituição de educação infantil, sobre a avaliação para aprendizagem, identificando as concepções e as práticas avaliativas, bem como os motivos que levam os docentes a avaliar; d) apresentar possibilidades de propor práticas fundamentadas na concepção da avaliação indiciária no cotidiano de uma instituição de educação infantil, em especial no contexto da pré-escola, a partir das

ações construídas com o professor com formação em educação física e com as crianças; e concluiu que o campo da avaliação, especialmente nas pesquisas que assumem a educação infantil como *lócus* de investigação, tem sido campo de disputa de uma teorização que ganha notoriedade e se expande para outros continentes, tendo em vista a pluralidade de pesquisadores que têm discutido a avaliação da aprendizagem na educação infantil; também que, no que refere a fundamentação da avaliação indiciária na creche, há a necessidade de ampliar os conceitos que dão suporte à teorização, tanto no que diz respeito a relação entre a linguagem pré-verbal e as práticas educacionais, quanto no que respeita a leitura das pistas e sinais deixados pelas crianças nesse contexto, se as assumirmos como sujeitos de direito e produtora de cultura em suas ações entre pares, de maneira geral e, especificamente, nas aulas de educação física.

- O estudo imagens, infâncias e educação em foco: análise de produções culturais sobre, para e pelas crianças (MAZZEI 2021), objetivou analisar como as imagens e os recursos tecnológicos podem favorecer o processo de educação das crianças, potencializando novas possibilidades didático-pedagógicas capazes de promover a autonomia e a valorização de suas produções culturais, problematizando os modelos educacionais, compreendendo a alteridade das crianças em relação aos adultos e propondo práticas pedagógicas no campo da mídia-educação que valorizem as agências dos infantes; e concluiu que as imagens, em suas diferentes linguagens e plataformas tecnológicas, apresentam potência comunicativa para a compreensão dos mundos de vida da criança, valorizando as suas agências e as suas produções culturais.

- O estudo as práticas de escrita na formação continuada com os professores de educação física na educação infantil de Vitória (MARCHIORI 2022), objetivou analisar o conjunto das práticas de escrita produzidas na formação continuada pelos professores de Educação Física envolvidos com a pós-graduação da área e na educação infantil do sistema de educação pública de Vitória/ES; e concluiu que as práticas de escrita na formação continuada de professores ainda carecem de investigação no campo da educação física, pois essa ação possui pouca representatividade nas pesquisas encontradas; que o ato de escrever não envolve só o querer pessoal, mas requer condições e os processos necessários para se possibilitar a escrita reflexiva; que a extensão universitária, como a parceria do Núcleo

de Aprendizagens com as Infâncias e seus Fazeres (NAIF) e a Secretaria de Educação Municipal de Vitória (Seme), constitui uma rica oportunidade para estabelecer políticas públicas de valorização docente e retorno à sociedade pelo investimento na educação; que, assim, se reforça seu caráter formativo e de produção de conhecimento e evidencia a pertinência da pesquisa-ação, tendo em vista a produção de conhecimento que aproxima o campo acadêmico dos cotidianos da educação infantil; que o processo de formação continuada mediado pela escrita como percurso formativo, é uma condição profícua de o professor ocupar um espaço de produtor de conhecimento, caracterizando-se como uma prática política e emancipatória, pois ao indagarmos filosoficamente sobre o que pode a escrita na formação de professores, na nossa experiência, ela pode subsidiar várias reflexões sobre os impactos na vida docente, desde a formação inicial até ocupar um lugar privilegiado na sociedade grafocêntrica como produtor de conhecimento, visto que a escrita pode contribuir para fundamentar as ações corriqueiras nos cotidianos educacionais e colaborar nas relações entre o professorado, a comunidade local e a acadêmica e também pode ser um exercício de superação dos medos e traumas que os professores e professoras carregam nas suas trajetórias de vida.

#### **4. DISCUSSÃO COMPREENSIVO-CRÍTICA DOS RESULTADOS ENCONTRADOS**

Seria incompatível proceder de modo compreensivo-crítico dentro de uma revisão integrativa, conforme propôs Silva (2010)? Pensamos que não, porque a revisão integrativa não é um método fechado e o modo compreensivo-crítico de olhar as principais informações colhidas nas teses em análise não os deforma e ainda nos permite conhecer melhor o material que estamos analisando, antes de pretender fazer meros juízos de valor sobre eles.

Nesse sentido, ao analisar as principais informações das teses em foco, compreendemos que as questões relacionadas a infância e as crianças tem sido acolhidas para estudo no PPGEF em decorrência dos interesse de diferentes professores orientadores em viabilizar temas com os quais os doutorandos ingressantes consideram ter afinidade; compreendemos que os temas com os quais os doutorandos ingressantes se identificam, na maioria dos casos, dizem respeito as investigações ocorridas no âmbito da educação infantil institucionalizada, particularmente interessadas em discutir problemas que relacionam a prática

pedagógica das professoras e professores de educação física no seu trabalho de ensino cotidiano com as crianças, sob o desafio de favorecer a participação direta das crianças no processo de ensino, em meio a uma resistente cultura pedagógica escolar adultocêntrica que teima em não enxergar, reconhecer, promover as questões relacionadas com a corporeidade, com as culturas de lúdicas e de pares, bem como com as experiências de movimento corporal das crianças na educação infantil (ANDRADE FILHO, 2011, 2013), mesmo que a questão da corporeidade, da cultura infantil e das experiências de movimento corporal já estejam prescritos nos documentos oficiais relacionados com a educação infantil, tais como as DCNEI (2010), a BNCC (2017) e as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil de Vitória/ES (2020).

A constatação da existência dessa mentalidade resistente, adultocêntrica, à ampliação das possibilidades teórico-metodológicas, reveladas pelos estudos aqui em análise, denota que na realidade estamos mais avançados em termos de prescrição documental e formulação teórica que em termos da prática pedagógica, em razão do modo como a gestão do sistema e as professoras e os professores que atuam na educação infantil têm realizado o processo de ensino nas instituições regulares. Portanto, propomos que é preciso tomar a mentalidade docente resistente como “obstáculo epistemológico”<sup>2</sup> ao avanço do ensino, em razão de não se querer ou se poder ou se conseguir elaborar outra compreensão e outra atitude, assim, assumir novos fundamentos pedagógicos e procedimentos didáticos, visando a efetiva superação da tradicional e insuportável cultura escolar vigente.

Por essa ótica, pensamos que a melhor contribuição das teses produzidas no PPGEF ao avanço do ensino nos CMEI deve se dar pelo seu estudo no processo de formação em serviço que a gestão do sistema municipal de educação de Vitória regularmente proporciona para seus docentes, mas, não só, no sentido da divulgação dos estudos, suas metodologias, seus objetivos anunciados e conclusões alcançadas, ou seja, não só no sentido de que os momentos de formação continuada sejam usados para divulgar os resultados desses estudos, mas, sobretudo, no sentido de gerar discussões sobre a cultura escolar resistente, sobre como a ação docente coletiva a

---

<sup>2</sup> Gaston Bachelard (1996), definiu obstáculos epistemológicos como entraves no processo de formação do conhecimento científico, em razão de o sujeito do conhecimento já possuir conceitos formados nas suas vivências comuns, ou seja, se trata de um termo que pretende explicar como o senso comum se interpõe ao espírito científico, criando lentidões, adaptações, concorrências, ao conhecimento científico crítico.

tem reproduzido, sobre como a gestão municipal precisa incentivar a reorganização, (reforma ?), organizacional, funcional e didática do sistema em prol das práticas pedagógicas que propõem reconhecer e promover a educação infantil tomando a criança como o centro do processo de ensino.

Em termos críticos aos estudos analisados, particularmente àqueles que tematizam questões que relacionam o fazer pedagógico da professora e do professor de educação física com as crianças na educação infantil, consideramos que a não discussão e a convivência pacífica com a indefinição do objeto de ensino e de estudo nos trabalhos favorecem a “distopia”, a manutenção da mentalidade resistente das professoras e dos professores, o adultocentrismo, mantém o “obstáculo epistemológico” intacto e também garante a manutenção da cultura escolar tradicional.

## **5. REVISÃO INTEGRATIVA DO CONJUNTO DAS SETE TESES SELECIONADAS**

Considerando que a revisão integrativa é, para Silva (2010), um método que permite a elaboração de uma síntese de conhecimento sobre o assunto que se está estudando no sentido de aplicar o resultado dos estudos analisados na prática, e, seguindo os passos metodicamente orientados, elaboramos duas questões para nortear a abordagem temática deste TCC, e, após selecionar e analisar as principais informações sobre autoria, membros das bancas, títulos e ano de publicação das teses, metodologias mobilizadas, objetivos e conclusões enfocados, ensaiamos uma discussão compreensivo-crítica dos resultados encontrados e, agora, nesse tópico, pretendemos destacar o que na nossa compreensão indica aproximações entre os estudos, especialmente aqueles que pensam contribuir com a prática pedagógica das professoras e dos professores de educação física que atuam na educação infantil nos CMEIs do sistema público de educação de Vitória/ES.

Nesse sentido, podemos dizer que, na nossa compreensão, as principais preocupações abordadas nas teses analisadas se correlacionam quando percebemos que Barbosa (2018), Zamdominegue (2018), Caetano da Silva (2019), Lano (2019), Mazzei (2021), em suas formulações intencionam influenciar, direta ou indiretamente, a compreensão e o fazer pedagógico das professoras e dos professores de educação física e, até mesmo, de docentes dos outros campos de saberes da educação infantil,

quando discutem a necessidade do reconhecimento das ações e das manifestações culturais produzidas pelas crianças, no CMEI ou fora dele, nas ruas, praças, parques, etc.

Destacamos a intenção dos estudos em influenciar, direta ou indiretamente, a compreensão e o fazer pedagógico docente, quando percebemos que sugerem que as professoras e os professores, ao levarem em consideração as ações e as manifestações culturais produzidas pelas crianças, procurem modificar suas didáticas de ensino, inclusive, valorizando o uso de recursos tecnológicos; fundamentar a avaliação das aprendizagens nas interações linguísticas pré-verbais, pistas e sinais deixados pelas crianças em suas ações entre pares; desmistificar suas brincadeiras, mesmo aquelas notadamente agressivas, ao considerar que, para as crianças, brincar agressivamente ou de modo turbulento,<sup>3</sup> não significa, necessariamente, afirmar a violência, mas, também, pode significar uma maneira lúdica de se socializar e formar identidades que desafiam o olhar e a compreensão docente, no sentido de aproveitar desses acontecimentos ou dessas manifestações existentes na cultura infantil para proporcionar aprendizagens contra a violência, e, assim, fortalecer a articulação da educação física com a educação infantil.

Também preocupados em fortalecer a articulação da educação física com a educação infantil, além dos trabalhos já referidos, as teses de Martins (2018) e Marchiori (2022) discutem o lugar da educação física na educação infantil no CMEI e nas práticas de escritas dos professores de educação física que trabalham com as crianças pequenas nos CMEI no sistema público de educação de Vitória/ES.

Como podemos perceber os temas são interessantes, suas abordagens metodológicas procuram uma forma adequada de discutir os problemas, de evidenciar suas existências e de propor orientações para suas ultrapassagens; os objetivos são ousados em relação as reais condições em que se passam as práticas pedagógicas nos contextos onde as investigações foram realizadas e suas conclusões sugerem que a relação da educação infantil tem avançado, embora ainda persistam tensões em torno da elaboração de uma perspectiva pedagógica que respeite o novo estatuto social da infância e das crianças, bem como que ajude a definir qual o objeto de ensino

---

<sup>3</sup> (BROUGÈRE, 1998)

e estudo é mais adequado para que os professores e as professoras de educação física participem da construção dessa emergente perspectiva pedagógica, dando significativa contribuição específica ao trato das questões que envolvem corpo em movimento na educação infantil institucionalizada.

## **6 CONCLUSÃO**

Com a análise das teses relacionadas a infância e a educação infantil produzidas no âmbito do PPGEF que, por hora, conseguimos elaborar, consideramos ter explicitado as principais preocupações abordadas nos estudos, particularmente no que se refere a relação da educação física com a educação infantil. Não consideramos entretanto que esgotamos a análise dos referidos estudos com a análise que conseguimos, até agora elaborar. Certamente há possibilidades de aprofundar e compreender melhor ainda sentidos contidos nos textos elencados. Nesse sentido, novas leituras e análises podem e devem ser ensaiadas, não só em relação às teses, mas, certamente, também em relação às dissertações produzidas no PPGEF.

De todo modo, em razão da elaboração de um Trabalho de conclusão de Curso de licenciatura, consideramos que abordamos uma temática importante para alimentar o processo de formação, intervenção pedagógica e produção de conhecimentos no campo da educação física na educação infantil, particularmente no contexto do estado do Espírito Santo e da cidade de Vitória. Nosso objetivo agora seria colocar esse TCC em apreciação e discussão dos docentes e pesquisadores interessados na temática, aguardar as críticas e tentar perceber quais efeitos ou desdobramentos tal debate pode vir a suscitar.

## REFERENCIAS

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de; FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos; SILVA, Renata Laudares. O brincar/jogar como fenômeno transicional na construção da autonomia e da identidade da criança de zero a seis anos. In: **REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, CBCE**, Campinas, v.27, n. 2, p. 75-90, jan. 2006.

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de; DIAS, Rogério de Abreu; FURTADO, Felipe De Nadai; FREITAS, Luana Luzia Lóss de. **EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: uma investigação da opção de campo de atuação com estudantes do CEFD/UFES**. In: III Congresso Estadual de Educação Física e Ciências do Esporte, 2006, Linhares. III Congresso Estadual de Educação Física e Ciências do Esporte. Linhares, ES: SE-CBCE-ES/UNILINHARES, 2006. v. 01. p. 01-11.

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de; LOYOLA, R. C.. **Educação Física para a Educação Infantil: contribuições da experiência de Vitória**. In: **II Encontro Nacional de Gestores da Educação – A Educação Física na Educação Básica**, 2006, Brasília, DF. II Encontro Nacional de Gestores da Educação - A Educação Física na Educação Básica, 2006.

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de; FREITAS, L. L. L.. **Saberes Mobilizados pelos Professores de Educação Física na Prática Pedagógica com Crianças de Zero a Três Anos**. In: VII Congresso Espírito-santense de Educação Física, 2007, Vitória, ES. VII Congresso Espírito-santense de Educação Física. Vitória, ES: CEFD/UFES, 2007. v. 01.

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de. **Perspectiva pedagógica da Educação Física para a Educação Infantil: provocações**. In: GRUNENVALDT, José Tarcísio [et al.] (Org.). Educação Física, esporte e sociedade: temas emergentes. São Cristóvão: UFS, Departamento de Educação Física, 2007. p. 23-40.

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de. **Movimento corporal humano: objeto de estudo/ensino exclusivo ou específico da Educação Física para a Educação Infantil**. In: ANDRADE FILHO, N. F. de; SCHNEIDER, O. . (Org.). Educação Física para a Educação Infantil: conhecimento e especificidade. 1 ed. Aracaju: Editora UFS, 2008, v. 1, p. 177-225.

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de; SCHNEIDER, Omar (Org.). **Educação Física para a Educação Infantil: conhecimento e especificidade**. São Cristóvão: Editora UFS, 2008.

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de. **Ensino da Educação Física na Educação Infantil**. 1. ed. Vitória: NE@AD/UFES, 2011. v. 1. 47p .

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo. **Observação compreensivo-crítica das experiências de movimento corporal das crianças na educação infantil**. Movimento, Porto Alegre, v. 19, n. 01, p. 55-71, jan./mar. 2013.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma**

**psicanálise do conhecimento.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 314 p.

BARBOSA, Raquel Firmino Magalhães. **Hibridismo brincante: um estudo sobre as brincadeiras lúdico-agressivas na EDUCAÇÃO INFANTIL.** 2018. 326 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Programa de Pósgraduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Ufes, Vitória, 2018.

BARBOSA, Raquel Firmino Magalhães. **O hibridismo brincante: um estudo sobre as brincadeiras lúdico-agressivas na educação infantil.** 2018. Disponível em: <https://docplayer.com.br/133853905-O-hibridismo-brincante-um-estudo-sobre-as-brincadeiras-ludico-agressivas-na-educacao-infantil.html>. Acesso em: 30 ago. 2022.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica.** – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.**2017

BROUGÈRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica.** Revista da Faculdade de Educação, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 103-116, jul. 1998. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-25551998000200007>.

BOURDIEU, P. **Coisas ditas.** Tradução de Cássia Silveira e Denise Pegorim. SP, Brasiliense, 2004.

CHARLOT, B. **A relação com o saber nos meios populares.** Uma investigação nos liceus profissionais de subúrbio. Porto: Livpsic, 2009.

DUARTE, Leonardo de Carvalho; NEIRA, Marcos Garcia. **EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM BALANÇO DAS DISSERTAÇÕES E TESES DA ÚLTIMA DÉCADA.** **Revista Didática Sistemica,** Rio Grande: RS, v. 23, n. 1, 20121. p. 16-34.

LANO, Marciel Barcelos. **Usos da avaliação indiciária na educação física com a educação infantil.** 2019. 148 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Programa de Pósgraduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Ufes, Vitória, 2019.

LANO, Marciel Barcelos; SANTOS, Wagner dos. (Re)criando espaços e compartilhando saberes: avaliação indiciária como eixo central do trabalho pedagógico da educação física na educação infantil. *Educar em Revista*, [S.L.], v. 37, p. 0-0, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.78130>.

MARCHIORI, Alexandre Freitas. **As práticas de escrita na formação continuada com os professores de educação física na educação infantil de Vitória.** 2022. 254 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Programa de Pósgraduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Ufes, Vitória, 2022.

MARTINS, Rodrigo Lema del Rio. **O Lugar da Educação Física na Educação Infantil.** 2018. 212 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Ufes, Vitória,

2018.

MAZZEI, Victor Reis. **Imagens, infâncias e educação em foco: análise de produções culturais sobre, para e pelas crianças**. 2021. 181 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Programa de Pósgraduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Ufes, Vitória, 2021.

SARMENTO, Manuel. Portugal: **Entrevista**, Universidade de Minho, 2011. Son., color. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=v8yUzVy\\_IcY](https://www.youtube.com/watch?v=v8yUzVy_IcY). Acesso em: 16 ago. 2022.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares da educação infantil de Vitória/ES**. Prefeitura Municipal de Vitória. Secretaria de Educação de Vitória/ Organização Dina Lúcia Fraga e Vanessa Guimarães Alves; Coordenação de Adriana Sperandio, Janine Mattar Pereira de Castro, Débora Almeida de Souza. \_\_\_ Vitória: Secretaria de Educação de Vitória (SEME), 2020.

SILVA, M., and VALDEMARIN, VT., orgs. **Pesquisa em educação: métodos e modos de fazer** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 134 p. ISBN 978-85- 7983-129-4. Available from SciELO Books .

SILVA, Angélica Caetano da. **Infância e natureza: uma investigação sobre educação e lazer na cidade de VITÓRIA/ES**. 2019. 176 f. **Tese** (Doutorado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Ufes, Vitória, 2018.

UFES (org.). **Normalização e Apresentação de Trabalhos Científicos e Acadêmicos**. 2015. Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. - 2. ed.. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/1533/1/Normalizacao%20e%20apresentacao%20de%20trabalhos%20cientificos%20e%20academicos.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.

ZANDOMÍNEGUE, Bethânia Alves Costa. **As produções culturais das crianças como eixo de articulação curricular da Educação Física com a Educação Infantil**. 2018. 345 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Ufes, Vitória, 2018.

